

\*Ana Cecília Oliveira de Almeida, Andréia Maria Eufrázio, \*Laís Alvarenga.

\*\*Débora Brandão,\*\*Lígia Thomaisino

\*Discente do curso de Enfermagem da Faculdades Integradas Asmec

\*\*Docente da Faculdades Integradas Asmec

[\\*cissavitorino@hotmail.com](mailto:cissavitorino@hotmail.com), [andreiaeufrasioof@hotmail.com](mailto:andreiaeufrasioof@hotmail.com), [laisenfermagem21@hotmail.com](mailto:laisenfermagem21@hotmail.com)

Faculdades Integradas ASMEC, UNISEPE União das Instituições de Serviço, Ensino e Pesquisa LTDA.  
Departamento de Enfermagem.

Palavra Chave: EPI, Proteção, Segurança.

## Introdução

As precauções universais, são de extrema importância a todos os profissionais de saúde, independente do diagnóstico do paciente. É através dela que é possível se trabalhar com segurança, sem possíveis danos a saúde. Elas devem ser adaptadas à realidade de cada serviço permitindo um constante exercício de reflexão e discussão por todos os profissionais, garantindo a eficiência e eficácia da aplicação das medidas.

## Desenvolvimento

Precauções universais são um conjunto de práticas adotadas pelas profissões de saúde que visam a evitar qualquer contato com fluidos corporais de um paciente, ou na manipulação de sangue, secreções e excreções, no contato com mucosas e pele não íntegra. O objetivo das precauções universais é impedir a disseminação de doenças e infecções transmitidas em sangue ou outros fluidos corporais, ou de agentes patogênicos transportados pelo ar.

## Conclusão

Através da proteção universal que é possível evitar contaminações, impedindo qualquer contato com secreções, sangue e outros tipos de manipulação. Por isso é necessário a conscientização dos funcionários da importância de ser utilizado, e também um treinamento da maneira correta de ser usado, para que não ocorra nenhuma deficiência mesmo utilizando o EPI. Pois tanto o profissional de saúde quanto o paciente, tem que ter segurança em todo os procedimentos.

## Bibliografia

\* [www.portaldaeducacao.com.br](http://www.portaldaeducacao.com.br)

\* [www.anvisa.gov.br/servicosaude/IIseminario](http://www.anvisa.gov.br/servicosaude/IIseminario)

\* SEGURANÇA DO TRABALHO E PREVENÇÕES DE ACIDENTES; Primeira edição; volume I; Editora Atlas; São Paulo.

	Durante a realização de procedimentos em que haja possibilidade de respingo de sangue e outros fluidos corporais, nas mucosas da boca, nariz e olhos do profissional
	Devem ser utilizados durante os procedimentos com possibilidade de contato com material biológico, inclusive em superfícies contaminadas
	Sempre que houver possibilidade de contato com sangue, secreções e excreções, com mucosas ou com áreas de pele não-integra (ferimentos, escaras, feridas cirúrgicas e outros)
	Proteção dos pés em locais úmidos ou com quantidade significativa de material infectante (centros cirúrgicos, áreas de necropsia e outros)